



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Curso de Licenciatura em Conservação e Restauro

HISTÓRIA 1

1.º Ano
Ano Lectivo: 2013/2014

Regime: Semestral (1ºSemestre)
Horas de contato: T:30; TP:15; OT:2

Docente: Prof. Doutora Alexandra Figueiredo (Prof. Adjunta) e Prof. Doutor Fernando Larcher (Prof. Adjunto)

Carga horária total: 108

ECTS: 4

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA 1

I. Objectivo da Cadeira

O programa tem por objectivo que os alunos:

- compreendam de uma forma sumária mas abrangente as matrizes e os traços fundamentais da Pré-História, civilizações pré-clássicas e clássicas e da civilização medieval, dominando com alguma precisão a sua localização cronológica e geográfica.
- conheçam a cultura material, os comportamentos, os vestígios e as fontes históricas, sabendo reconhecer alguns dos seus excertos e acções mais relevantes.
- o preparem para reconhecer objetos arqueológicos e o seu enquadramento temporal e contextual.
- identifiquem lugares, personagens, referências religiosas e eventos que a memória histórica e a iconografia da nossa cultura antiga, medieval, moderna e contemporânea tornaram recorrentes, dado o seu relevo nas manifestações artísticas com que o conservador-restaurador se depara frequentemente.

II. Programa

INTRODUÇÃO

1. A linha do tempo: Eventos marcantes limitadores de épocas desde a pré-história aos dias de hoje.
2. Conceito de Pré-História, Proto-História e História

PARTE I
A PRÈ E A PROTO-HISTÓRIA

1. A Pré-História

- 1.1. O início da Vida do Homem na terra;
- 1.2. Interpretações teóricas sobre a linha evolutiva do Homem
- 1.3. Os primeiros comportamentos humanos económicos e sociais
- 1.4. Espécies e cultura material associada
- 1.5. A vida do Homem Caçador-Recolector
- 1.6. Os primeiros cultos e rituais
- 1.6. As primeiras sociedades produtoras
- 1.7. A metalurgia

2. A Proto-história

- 2.1. A vida em sociedade na proto-história peninsular
- 2.2. Implicações sociais e culturais com a romanização

PARTE II
AS SOCIEDADES PRÈ-CLÁSSICAS

3. O Egipto: Vida e Sociedade

4. Os Sumérios, Assírios e Babilónios

5. Fenícios e Cartagineses

PARTE III
ANTIGUIDADE CLÁSSICA

6. Grécia

- 6.1. Cultura Material, Comportamentos, Instituições e Sociedade
- 6.2. A Época da Grécia Clássica (c.490-337a.C.)
- 6.3. O Mundo Helenístico e o seu Progressivo Confronto com Roma (333-séc.I a.C.)

7. Roma

- 7.1. Cultura Material, Comportamentos, Instituições e Sociedade
- 7.2. Romanização da Península Ibérica
- 7.3. Sítios Arqueológicos, vias e outros vestígios presentes no Património Português
- 7.4. Roma Senhora do *Mare Nostrum*

PARTE IV
CHRISTIANA TEMPORA. O IMPÉRIO CONVERTIDO AO CRISTIANISMO
313 - 476

SUBTÍTULO I. DA CONVERSÃO DE CONSTANTINO
AO CRISTIANISMO COMO RELIGIÃO DE ESTADO (313-380)

CAPÍTULO I. Constantino, o 13º Apóstolo, e os efeitos da sua conversão (+337)

- I. Da Tetrarquia imperial a Constantino *totius pobis imperator* (>323)
- II. Constantino *totius pobis imperator* (323-337)

CAPÍTULO II. De Constantino a Teodósio, o Grande (337-380)

- I. O Progresso do ideal Cristão sob os filhos de Constantino (337-360)
- II. O Regresso do paganismo: Juliano o *Apóstata* e a sua religião helenística (360-363)
- III. Joviano e a dinastia valentiniana: o fim do paganismo (363-380)
- IV. O Início das grandes invasões (375)

SUBTÍTULO II. O IMPÉRIO SOB O CRISTIANISMO COMO RELIGIÃO OFICIAL
DE ESTADO E SOB A AMEAÇA BÁRBARA (380-476)

CAPÍTULO I. Teodósio, o Grande (379-395)

- I. Da designação (378) a Imperador único (394)
- II. A Vitória do Cristianismo Niceno
 - § 1º. O Édito de Tessalónica: o Credo Niceno como religião oficial de Estado
 - § 2º. A visão ambrosiana da jurisdição da Igreja face ao Imperador e ao Estado
 - § 3º. A condenação de Prisciliano
 - § 4º. A proeminência da Igreja Romana
- III. Os Bárbaros; o Tratado de 382

CAPÍTULO II. O Meio Século da Dinastia Teodisiana post *Partitio Imperii* (395-455/7)

- I. *A Partitio Imperii* e a Dinastia Teodosiana
- II. Da Penetração dos Bárbaros, da Conversão dos Godos ao Arianismo e do Saque de Roma
- III. A Concepção dos Poderes no Império Cristão no Oriente
- IV. A Concepção dos Poderes no Império Cristão no Ocidente

CAPÍTULO III. As Duas Décadas da Derradeira Agonia Imperial no Ocidente e a Manutenção da Ideia de *Unanimitas* (455-476)

- Introdução
- I. O Ocidente sob os “Últimos Imperadores”
- II. O Oriente sob a dinastia Trácia



PARTE V
A PROGRESSIVA AFIRMAÇÃO DO AGOSTINIANISMO POLÍTICO
476 - 1077

SUBTÍTULO I. DA QUEDA DE ROMA AOS ALVORES DO MUNDO CAROLÍNGIO
476-751

CAPÍTULO I. Os Alvares da Idade Média (476-527)

I. As vagas bárbaras, a queda de Roma (476), as soluções de continuidade propostas ao Imperador do Oriente, e o milenar esvaimento da ideia de Estado

II. Da queda do Império no Ocidente à ocupação de Roma em nome de Justiniano (476-536)

§ 1º. O "Império" no Oriente

§ 2º. A Itália: de Odoacro ao Reino Italo-Ostrogodo

§ 3º. O Papado

§ 4º. Os Reinos Bárbaros no Ocidente não italiano

CAPÍTULO II. O Tempo de Justiniano e a Tentativa de Restauração do Império Universal (527- 565)

I. A Dinastia justinianeia (518-602) e a tentativa de restauração do Império Universal

II. S.Bento (480-537) e a sua regra

CAPÍTULO III. De Justiniano à Expansão do Islão: o Papado, Bizâncio e os Reinos Bárbaros (565-632)

I. A Igreja e o pensamento político no ocidente, nos finais do séc. VI

II. A Espanha convertida ao catolicismo (587)

III. O Início do Império Médio Bizantino e a substituição dos persas pelos árabes (642)

CAPÍTULO IV. A Vertiginosa Expansão do Islão (632-732)

I. A Expansão do Islão (632-711)

§ 1º. Maomé, fundador do Islão (+632)

§ 2º. O tempo dos *Companheiros* (632-661)

§ 3º. A dinastia Omníada (iniciada em 661)

II. A Cristandade de 632 a 711

§ 1º. Na Hespanha visigótica

§ 2º. No reino dos Francos

§ 3º. Na Itália

III. A Cristandade à beira da ruína e a sua salvação (711-732)

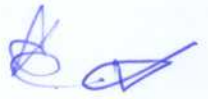
IV. A *Dilatatio Christianitas*: as missões de São Bonifácio, o apóstolo da Alemanha

V. Os Efeitos da Expansão Islâmica no Enfraquecimento das Relações entre o Ocidente e o Oriente

CAPÍTULO V. O *Post Poitiers* (732-751)

SUBTÍTULO II. DOS ALVORES DO MUNDO CAROLÍNGIO À *RESPUBLICA*
CHRISTIANA
751-1077

CAPÍTULO II. A Unidade Bicéfala do Mundo Carolíngio (751/800--843)



I. O Papado e a Unidade do Mundo Carolíngio sob Pepino-o-Breve (751-768) e Carlos Magno (768-814)

§ 1º. A legitimação pontifícia da dinastia carolíngia (751)

§ 2º. A aliança consubstanciada em Quiercy (754)

§ 3º. A coroação imperial de Carlos Magno (800)

§ 4º. A *Dilatatio Christianitas*

II. A evolução do poder da Igreja *versus* enfraquecimento do poder imperial (814-843)

CAPÍTULO IV. O Interregno *de facto* da Realidade Imperial Ocidente (843-962) e o Florescimento da Ideia de *Cristandade*

I. Esvaimento e colapso do Império. Da partilha de Verdun ao fim oficial (843-924)

II. O Episcopalismo: Jonas e Hincmar

III. O Papado: das tentativas centralizadoras ao *Século obscuro*

IV. A agonia final do Império

V. Cluny (910), a *libertas romana* e a arte românica

CAPÍTULO V. A Afirmação do Império Renovado (962-1056/77)

I. Reafirmação da ideia imperial sobre os três Otões (962-1002)

II. Mudança dinástica (987) e teoria política em França

III. A intensificação da preponderância imperial sobre o papado, sob Henrique III (1024-1056)

IV. O Oriente milenarmente afastado pelo cisma em 1054

V. A Teoria social das Ordens

CAPÍTULO VI. A Reafirmação da Igreja face ao Império (1056-1077)

I. Igreja e Império

II. Tempos de ruptura entre Papado e Império: a reforma gregoriana antes de Gregório VII (1057-1077)

III. As monarquias em redor da mudança de milénio (987-1077)

PARTE VI. A RESPUBLICA CHRISTIANA

1077 – 1303

SUBTÍTULO I. OS PRIMÓRDIOS DA *RESPUBLICA CHRISTIANA* (último quartel do séc.XI)

I.. A Vigorosa Reforma Gregoriana (1059-1081)

§ 1º. A afirmação da supremacia no início do pontificado (1073-1077)

§ 2º. A magna contenda entre o imperador Henrique IV e o papa Gregório VII e as suas extrapolações doutrinárias

§ 3º. O alargamento dos Estados vassallos da Santa Sé

II. O Renascimento e a recepção do Direito Romano (*post* meados do séc.XI)

III. Urbano II e a Cúria

IV. As Cruzadas e os seus problemas doutrinários

V. A Reconquista hispânica

SUBTÍTULO II. A CONSOLIDAÇÃO (PRIMEIRA METADE DO SÉC.XII);

OS TEMPOS DE S.BERNARDO DE CLARAVAL

A Sobreposição Doutrinária do Poder Espiritual ao Temporal no séc.XII



CAPITULO I. O Ocidente Católico

- I. No Império: de Henrique IV a Henrique V (1104-1105)
- II. Do Decreto de Graciano ao fim da *Questão das Investiduras* (1104-1122)
- III. Os Tempos de S. Bernardo de Claraval e da afirmação da *Teoria dos Dois Gládios*
- IV. A Hespanha coeva

CAPITULO II. O Reino de Jerusalém

- I. O reino de Jerusalém (1099-1187)
- II. A fundação das Ordens do Hospital e do Templo
- III. A conquista de Edessa (1144), causa da II Cruzada

CAPITULO III. O Mundo Muçulmano

SUBTÍTULO III. A TENTATIVA DE AFIRMAÇÃO DA *PLENITUDO POTESTATIS* PELOS HOHENSTAUFEN E AS HERESIAS DO FINAL DO SÉCULO

(segunda metade do séc. XII)

- I. Frederico Barba Ruiva e a ideia da *Plenitudo Potestatis*
- II. A Terceira Cruzada (1188-1192) e a morte prematura do imperador Henrique VI
- III. As pretensões das monarquias
- IV. Ideia de regresso à pobreza evangélica e heresias
- V. O surgimento das Universidades
- VI. Uma comunidade excluída da cristandade: os judeus

SUBTÍTULO IV. O APOGEU DA *RESPUBLICA CHRISTIANA* (séc. XIII)

CAPÍTULO I. O Esplendor do Poder Pontifício: a primeira metade do séc. XIII (1198-1254)

Sub-Capítulo I. A *Respublica Christiana* sob o apogeu do Papado

- I. O Papado, *Arbiter Mundi* e a Cristandade
 - Inocêncio III, *Arbiter mundi* (1198-1216) e o seu tempo
 - Honório III (1216-1227) e Frederico II
 - Gregório (1227-1241) e Inocêncio IV (1243-1254) ou o auge da afirmação da supremacia papal
- II. Da Quarta à Sétima Cruzada
- III. O Reino de França de Filipe Augusto a S. Luís
- IV. Os Reinos hispânicos
- V. A Afirmação dos novos conceitos constitucionais no seio dos Estados, no

séc. XIII

Sub-Capítulo II. O Oriente: Bizâncio *post* 4ª cruzada

Sub-Capítulo III. O Mundo muçulmano

Sub-Capítulo IV. Gengis-Khan, fundador do Império Mongol

CAPÍTULO II. A Afirmação de Novos Conceitos Constitucionais no Seio dos Estados, no séc. XIII

CAPÍTULO III. Os Tempos do *Grande Interregno* no Império, os Últimos Anos de S. Luís e a sínteses de Tomás de Aquino: o Terceiro Quartel do Séc. XIII

- I. As vicissitudes políticas: Império, Igreja e Reinos
- II. Os grandes pensadores políticos
 - § 1º. Os Pensadores dominicanos+
 - § 2º. Os Pensadores franciscanos
 - § 3º. Outros pensadores

CAPÍTULO IV. O Quartel Final do séc.XIII

PARTE VII. A VITÓRIA DAS NAÇÕES SOBRE O UNIVERSALISMO 1303 - 1453

CAPÍTULO I. Os Dois Grandes Confrontos *Sacerdotium – Regna e Sacerdotium - Imperium*: A Questão Bonifaciana e o Confronto Papado - Luís da Baviera (Primeira metade do séc.XIV)

- I. No teatro francês: a *Questão bonifaciana* e o início do papado de Avinhão
- II. No teatro do Império: os Imperadores Henrique VII e Luís da Baviera face ao papado
- III. Nas Hespanhas

CAPÍTULO II. O Início da *Guerra dos Cem Anos* e a Afirmação do Sentimento da Nação ao Longo do Séc.XIV

CAPÍTULO III. Das Agitações em Roma dos Meados do Século ao Regresso Pontifício em 1377

CAPÍTULO IV. Em redor do *Grande Cisma* (1378-1417)

- I. As Vicissitudes do *Sacerdotium*:
- II. As grandes heresias
- III. As teorias do tiranicídio

CAPÍTULO V. As Vicissitudes do *Sacerdotium post Cisma*, por entre Concílios (1417-1449)

CAPÍTULO VI. A Acção Portuguesa no Norte de África e no Atlântico

CAPÍTULO VII. A Queda de Constantinopla e o Fim da Idade Média

III. Bibliografia

- PARA AS PARTES I, II e III

FONTES

ARISTÓTELES, *A Política; A Constituição de Atenas*

Bíblia

CÍCERO, *Da República; Das Leis*

Código de Hamurábi

HOMERO, *Iliada; Odisseia*

PLATÃO, *A República*

PLUTARCO, *Vidas paralelas de homens ilustres*

PRITCHARD, J.B., *Ancient near east texts*, 3ª ed., Princeton University Press, 1973

SANTO AGOSTINHO, *A Cidade de Deus*

SUETÓNIO, *Vida dos Doze Césares*

TITO LÍVIO, *Ad Urbe Condita*

TUCÍDIDES, *Guerra do Peloponeso*

